

## Política industrial: panorama internacional

POLÍTICA INDUSTRIAL. São Paulo, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (ledi), ano 1, n.1, out. 1992. Trimestral.

A revista, de circulação trimestral, divulga os resultados de análises da informação realizadas pelo Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (ledi), sobre política industrial internacional. São identificadas tendências tecnológicas, novas abordagens de negócios e oportunidades de intercâmbio, com ênfase nas possibilidades de desenvolvimento permanente. Nesse primeiro número, encontram-se artigos que abordam alguns dos elementos de uma política industrial, destacando-se política comercial, de investimentos estrangeiros, para setores industriais em declínio, de reestruturação industrial, o apoio do Estado a programas de desenvolvimento industrial em execução das grandes corporações industriais, em 1991, e a importância das empresas modernas de menor porte, artigos sobre pesquisa & desenvolvimento e questões referentes a setores industriais específicos.

Vale ressaltar a abordagem do paradigma da reestruturação industrial do Japão e o papel da política industrial nessa transformação: afinal, qual é a fonte das vantagens competitivas acumuladas pelos japoneses? De onde vem essa impressionante capacidade de perceber, antes dos demais, as oportunidades comerciais e de conquistar posições de mercado? O tema da competitividade industrial e suas relações com a política comercial retoma o relacionamento entre esta última e a políti-

ca industrial e também destaca o crescente número de acordos de cooperação entre empresas comerciais e industriais. Este tem sido, inclusive, um dos aspectos mais positivos da estratégia japonesa: a cooperação permanente entre as grandes empresas e suas fornecedoras, as quais formam uma ampla e vigorosa rede de empresas que recebem apoio tecnológico local e regional. Mas nem tudo é sucesso na seara japonesa: a instabilidade econômica internacional também atinge as grandes corporações sediadas no Japão e a indústria farmacêutica japonesa está correndo atrás do prejuízo.

A partir de meados dos anos 80, de acordo com dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), aumentaram as intervenções governamentais que objetivam a melhoria das vantagens concorrenciais nacionais. Tem sido comum, então, o emprego crescente da política comercial e industrial, em conjunto, em função tanto da globalização da economia, quanto dos horizontes de tempo relativos a cada política. Um exemplo citado são os mecanismos de restrição às importações, enquanto se aguardam os efeitos de natureza estrutural da política industrial sobre a indústria doméstica, cujos resultados efetivos requerem maior prazo. Essa questão é abordada no relato das experiências de alguns países na reestruturação de setores industriais em declínio e na preservação do emprego: na

## RECENSÕES

Espanha, por exemplo, objetivou-se aumentar a produtividade e restaurar a capacidade de investimentos da indústria.

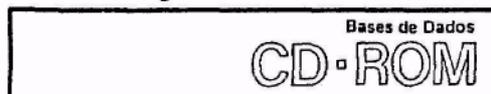
Outro dos temas abordados diz respeito à questão das relações entre política de ciência e tecnologia e competitividade industrial, especialmente através do fortalecimento dos sistemas nacionais de inovação tecnológica. Nesse quadro, destaca-se o papel dos Estados Unidos: sua política comercial está acrescentando instrumentos de proteção a setores industriais menos competitivos, em estreita articulação com a política industrial, e seu sistema de inovação tem características tão particulares, que dificultam a cooperação com outros sistemas nacionais.

Todos os artigos denotam a diversidade de fontes e o trabalho de análise e são enriquecidos com gráficos e tabelas que representam o conteúdo abordado. O usuário-alvo da publicação é o empresário industrial, especialmente nos setores que demandam inovação ou negociação tecnológicas. Mas a revista amplia seu mercado, ao oferecer a outros segmentos interessados em política industrial um produto com alto valor agregado de informação.

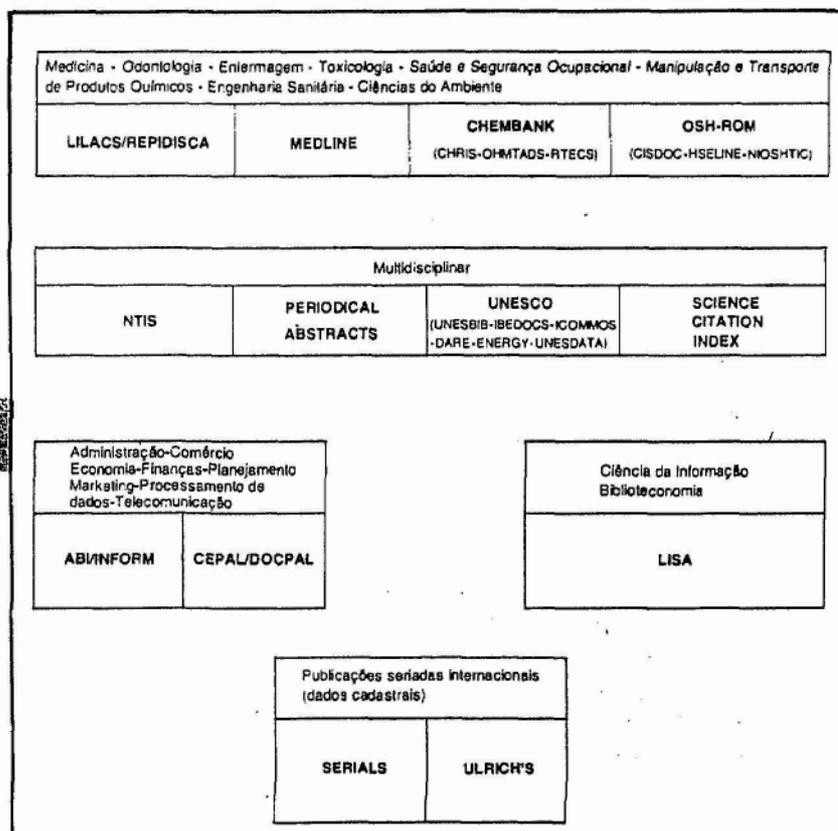
Isa Freire

Técnico em Informação. Departamento de Cooperação e Desenvolvimento (DCD)/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

## Serviço de Busca



O Serviço de Busca do IBICT oferece à comunidade de C&T as seguintes bases de dados internacionais em CD-ROM (Compact Disc - Read-Only Memory):



**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE INFORMAÇÃO  
EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Serviço de Busca  
SAS, Quadra 5, Lote 6, Bloco H  
70070-000 Brasília, DF  
Tel. (061) 321-7361/217-6147  
Tetex 6481 CICT BR  
Fax 226-2677